

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA DO SUL

**PROGRAMA:
RESPOSTA AOS DESASTRES DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL**

PONTE PASSO DO PICÓ

MEMORIAL DESCRITIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA DO SUL

PROGRAMA: RESPOSTA AOS DESASTRES DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

LOCAL: PASSO DO PICÓ – CAÇAPAVA DO SUL/RS
OBRA: PONTE EM CONCRETO ARMADO
VÃO 15,00 m
LARGURA 4,00 m
ALTURA 3,00 m

MEMORIAL DESCRITIVO

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial integra o conjunto de informações técnicas destinadas à recuperação O presente memorial integra o conjunto de informações técnicas destinadas à recuperação de uma ponte em concreto armado, composta por uma pista de rolamento, com 4,00 m de largura por 15,00 m de vão total.

Os serviços executados e os materiais utilizados deverão observar rigorosamente os projetos, memoriais e especificações técnicas.

Justifica-se a alteração dos projetos por tratar-se de passarela para ser executada com paredes de pedra regular em granito preenchidas com concreto ciclópico e argila compactada formando um monobloco. Nesse monobloco seriam colocados alguns tubos de concreto diâmetro de 60 cm, que devido atulhamento por galhos e outros detritos formaria uma barragem para o escoamento das águas ocasionando um tempo maior de espera para a passagem de pedestres ou veículos. Também em razão das enxurradas no mês de Novembro de 2009 ampliaram os danos razão que levou a alteração do sistema de projeto. Anexo o relatório fotográfico atual dos locais onde serão recuperadas as pontes.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 - PROJETO

2.1.1 - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

Os níveis marcados na Planta de Implantação deverão ser rigorosamente obedecidos.

2.1.2 - ALTERAÇÕES DO PROJETO

Não será permitida nenhuma alteração do Projeto sem prévia autorização.

2.2 - INSTALAÇÕES DA OBRA

2.2.1 - LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA E REMOÇÃO DE ENTULHOS

A obra será mantida limpa, sendo o entulho transportado para locais apropriados, onde será utilizado como aterro, se for o caso.

Durante a execução da obra, deverão ser removidos periodicamente os entulhos de obra, mantendo em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra, tanto para veículos como para pedestres. É de responsabilidade de o Executante dar solução adequada ao lixo do canteiro.

2.2.2 - TAPUMES

A obra será limitada, onde for necessário, com tapumes executados em chapa simples de madeira compensada 10 mm, fixada com estrutura de madeira (pinho) e terá altura de 2,20m. O executante é responsável pela segurança do canteiro.

2.2.3 - FIXAÇÃO DE PLACAS DE OBRA

O Executante construirá "porta-placa", no qual será colocada placa para identificação da obra e das placas **exigidas** pela legislação profissional vigente, conforme art. 16 da resolução n.º 218 do CREA.

2.2.4 - INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

2.2.4.1 - INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE LUZ E FORÇA

O Executante deverá prover-se da luz e força necessária ao atendimento dos serviços da obra, ligando seu ponto de força à rede pública, atendendo as prescrições da NR-18.

2.2.4.2 - INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PROVISÓRIAS

As instalações sanitárias provisórias para seus operários serão providenciadas pelo Executante. Sendo no mínimo uma unidade sanitária de 1,50m².

A construção, localização e condições de manutenção destas instalações sanitárias deverão garantir condições de higiene, atendendo as exigências mínimas da saúde pública, como também serão de ordem a não causar quaisquer inconvenientes às construções próximas ao local da obra.

2.2.5 - LOCAÇÃO DA OBRA

A obra deverá ser locada, de acordo com a planta de implantação, onde constam os pontos de referência de nível.

2.2.6 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E ANDAIMES

Caberá ao Executante o fornecimento de todas as máquinas, tais como betoneiras, guinchos, serras, vibradores, etc., necessárias à boa execução dos serviços, bem como dos equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, extintores, etc.) necessários e exigidos pela Legislação vigente. Serão obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas reguladoras relativas ao assunto, como NR-6 Equipamentos de Proteção Individual, NR-18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho de Trabalho na Indústria da Construção.

Os andaimes deverão apresentar boas condições de segurança observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; ser dotados de proteção contra queda de materiais em todas as faces livres, quando tiverem menos de 4m de altura em relação ao passeio deverão ocupar no máximo a largura do passeio menos 50cm, observando sempre passagem livre de 3,00m de altura no caso de galerias.

2.2.7- ATERRO

Serão executados pela contratante os aterros necessários à obtenção dos níveis indicados no Projeto, incluindo transporte, descarga e substituição dos materiais instáveis por outros.

3 – INFRA-ESTRUTURA

3.1 – TUBULÃO

Serão executados Tubulões a céu aberto em concreto armado para servirem de apoio as sapatas e cortinas, com resistência mínima a compressão de 15 Mpa, de primeira qualidade e de acordo com as especificações constantes no projeto estrutural.

3.2 – SAPATAS

Serão executadas sapatas contínuas de concreto armado, com resistência à compressão maior ou igual a 180 Kg/cm², de primeira qualidade e de acordo com as especificações constantes no projeto estrutural, para servir de base de apoio as cortinas de concreto armado a serem utilizadas na contenção dos aterros.

4 – MESO-ESTRUTURA

4.1 – MUROS DE ARRIMO

Serão executadas cortinas em concreto armado com resistência à compressão maior ou igual a 200 Kg/cm² primeira qualidade, de acordo com as especificações constantes no projeto estrutural.

5 – SUPER-ESTRUTURA

5.1 – LONGARINAS

Serão executadas longarinas Classe 36 DNER, pré-moldadas em concreto armado, com fck mínimo de 220 Kg/cm², com secção de 30 x 110 cm e comprimento de 16,00 m, conforme especificações constantes do projeto arquitetônico. A empresa executante deverá apresentar o projeto estrutural das longarinas.

5.2 – CONCRETO ENCHIMENTO DOS APOIOS

O espaço entre as longarinas, sobre os muros de arrimo deverá ser preenchido com concreto armado ciclópico, até atingir a altura das longarinas, com um traço de concreto de 1 sc cim : 120 l. areão : 120 l brita 1.

5.3 – LAJES DE FORMA

Sobre as longarinas se assentará a laje de forma em concreto armado pré-moldado, composta por vigotas treliçadas. O calculo estrutural será fornecido pela empresa executante.

5.4 – CONCRETO DE CAPEAMENTO

Sobre a laje de forma será executado um concreto de capeamento de maneira que a laje apresente uma espessura total final de 20 cm, e traço de concreto de 1 sc cim : 100 lts areião : 100 lts brita 1, com fck mínimo de 200 Kg/ cm², conforme consta do projeto estrutural.

6 - ACESSÓRIOS

6.1 – GUARDA-CORPOS

No limite lateral do tabuleiro deverão ser executados os guarda-corpos, em tubos metálicos, de acordo com projeto anexo.

7. SINALIZAÇÃO

7.1 – NOME DO LOCAL

Será de responsabilidade da empresa vencedora colocar placa sinalização modelo fornecido pelo fiscal, nos dois lados da ponte com as seguintes informações:

Ponte Passo Pontas do Santa Bárbara

Extensão 15 metros

Largura 4,0 metros

Capacidade de Carga 36 Ton.

A chapa metálica # 18 com as dimensões 2,00 x 1,00 metros e estrutura de madeira de boa qualidade seção 10 x 10 cm por 1,80 metros de altura deverá ser fixada no solo em sapatas de concreto.

8 - SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS

8.1 - DESMONTAGENS DAS INSTALAÇÕES

Concluídos os serviços, o canteiro será desativado, devendo ser feita imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, restos de materiais e entulhos em geral.

A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em condições de ser utilizada.

8.2 - REMOÇÃO FINAL DO ENTULHO

Será limpa e varrida toda a área do tabuleiro, e removido todo o entulho de obra existente.

7.3 - ARREMATES FINAIS E RETOQUES

Após a limpeza, serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

Caçapava do Sul Junho 2010

Cláudio Goellner – Engº Civil
CREA RS 035903-D
Resp. Técnico